

>> *Temática Especial*

Ensino online das lutas corporais: relato de um projeto de extensão

Luiz Henrique da Silva*
Brysa Mendes Cardoso**
Antonio Carlos Tavares Junior***
Beatriz de Jesus da Silva****

Resumo:

Apesar das lutas corporais (LC) fazerem parte da cultura corporal de movimento, constata-se que este conteúdo não está consolidado nas aulas da Educação Física escolar brasileira. Dentre outros fatores, professores de Educação Física justificam a insegurança na abordagem das LC em função do contato superficial com a temática na formação inicial e a escassez de materiais didáticos de suporte. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência do processo de elaboração, implementação e avaliação do projeto de extensão “Jiu-Jitsu UESC versus Covid 19”, que consistiu em um programa de ensino de Jiu-Jitsu 100% online, realizado durante a pandemia do coronavírus, em 2020. No período de análise deste relato, o projeto obteve 103 inscrições, sendo a maioria de mulheres que nunca praticaram Jiu-Jitsu. Por meio de um ambiente virtual de ensino foi possível abordar conteúdos teóricos e práticos da arte suave, tendo o processo de avaliação do programa de ensino apontado alto nível de satisfação dos alunos. Diante estes resultados, espera-se que este estudo contribua para a inovação pedagógica na abordagem das LC nas aulas de Educação Física escolar, a partir do conceito de *e-learning* e da apropriação das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Palavras-chave:

Lutas Corporais. Jiu-Jitsu. Educação Física Escolar. Ensino online.

* Doutor em Ciências da Motricidade. Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz – Ilhéus (BA). E-mail: lhsilva@uesc.br. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3461-5412>.

** Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Santa Cruz – Ilhéus (BA). E-mail: brysamc@gmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8135-2750>.

*** Doutor em Ciências da Motricidade. Professor de Educação Física da Prefeitura Municipal de Paulínia (SP). E-mail: professorjuniortavares@hotmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8658-4881>.

**** Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Santa Cruz – Ilhéus (BA). E-mail: bjsilva.lef@uesc.br. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9292-1450>.

Online teaching of fights: report of an extension project

Abstract: Despite fights being part of the body culture of movement, it appears that this content is not consolidated in Brazilian school physical education classes. Among other factors, physical education teachers justify their insecurity to teaching fights due to the superficial contact with the theme during the initial training at the college and the scarcity of didactic support materials. Therefore, this work aims to present a report of the process of elaboration, implementation and evaluation of the extension project “Jiu-Jitsu UESC versus Covid 19”, which consisted of a Jiu-Jitsu teaching program 100% online, held during the coronavirus pandemic, in 2020. During the analysis period of this report, the project received 103 applications, most of them from women who had never practiced Jiu-Jitsu. Through a virtual teaching environment, it was possible to address theoretical and practical contents of the gentle art, with the evaluation process of the teaching program showing a high level of student satisfaction. From these results, it is expected that this study can contribute to pedagogical innovation in teaching fights in school physical education classes, based on the concept of e-learning and of the appropriation of Information and Communication Technologies.

Keywords: Fights. Jiu-Jitsu. School Physical Education. Online Teaching.

Enseñanza virtual de luchas corporales: relato de un proyecto de extensión

Resumen: Aún que las luchas corporales (LC) hagan parte de la cultura corporal del movimiento, se constata que este contenido no está consolidado en clases de educación física escolar brasileñas. Dentre otros factores, profesores de educación física justifican la inseguridad en el abordaje de las LC en función del contacto superficial con la temática en la formación inicial y la escasez de materiales didácticos de soporte. En este contexto, el presente trabajo objetiva presentar um relato de experiencia del processo de elaboración, implementación y evaluación del proyecto de extensión “Jiu-Jitsu UESC versus Covid 19”, que consistió de un programa de enseñanza de Jiu-Jitsu 100% virtual, realizado durante la pandemia, en 2020. En el período de análisis del relato, el proyecto obtuvo 103 inscripciones, siendo la mayoría mujeres que nunca practicaron Jiu-Jitsu. A través de un ambiente virtual de enseñanza fue posible abordar contenidos teóricos y prácticos del arte suave, teniendo como proceso de evaluación del programa de enseñanza apuntando alto nivel de satisfacción de los alumnos. Delante de estos resultados, se espera que este estudio contribuya para la innovación pedagógica en el abordaje de las LC en clases de educación física escolar, partiendo del concepto de e-learning y de la apropiación de las Tecnologías de la Información y Comunicación.

Palabras clave: Luchas Corporales. Jiu-Jitsu. Educación Física. Enseñanza Virtual.

Introdução

Apesar da potencialidade educacional das lutas corporais, constata-se que este conteúdo ainda não está consolidado nas aulas de Educação Física Escolar (EFE) (BECKE; HARNISCH; BORGES, 2021). Alguns argumentos são apresentados para justificar esse fato, como: a associação das lutas corporais à violência e às brigas; a falta de infraestrutura e equipamentos adequados nas escolas; e o contato superficial com a pedagogia de ensino das lutas corporais na formação inicial em educação física (ALENCAR *et al.*, 2015; RUFINO; DARIDO, 2015; BECKER, HARNISCH; BORGES, 2021).

Neste contexto, a pandemia da covid-19 exigiu a inovação pedagógica nas formas de abordar os conteúdos ligados ao campo da EFE, o que engloba os conteúdos teóricos e práticos relacionados às lutas corporais. Nesse contexto, professores de Educação Física imergiram numa reflexão pedagógica para a elaboração e implementação de programas de ensino que adotassem o conceito de *e-learning*¹ e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para atender as especificidades de ensino e aprendizagem das lutas corporais em contexto de isolamento social (LIMA; JUCÁ; MALDONADO, 2022). Na perspectiva dos modelos de ensino 100% remoto, as salas de aulas presenciais migram para a esfera online, tendo a internet como principal meio de distribuição de conteúdo e interação entre os atores educacionais. Esse modelo de ensino admite atividades online síncrona e assíncrona (SILVA, I.; SILVA, A., 2022).

Além da educação básica, a pandemia também demandou adaptações das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de formação inicial em Educação Física (CARNEIRO *et al.*, 2020). Neste contexto, a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), localizada na região Sul da Bahia, suspendeu suas atividades presenciais em março de 2020 (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ, 2020). Como consequência, o projeto de extensão “Jiu-Jitsu, Bem-Estar e Educação”, vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física da UESC, se reconfigurou e lançou a ação batizada de “Jiu-Jitsu UESC versus Covid 19”, que consiste em um programa de ensino de Jiu-Jitsu (JJ) 100% online, por meio de videoaulas, contendo conteúdos prático e teórico usualmente abordados na versão presencial do projeto, mas com as devidas adaptações para o ambiente de ensino online. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência do processo de elaboração, implementação e avaliação do programa de ensino do “Jiu-Jitsu UESC versus Covid 19”, realizado durante a pandemia do coronavírus, em 2020.

A partir desse relato de experiência, almeja-se contribuir para a inovação pedagógica no ensino dos conteúdos teóricos e práticos relacionados às lutas corporais nas aulas de EFE, uma vez que a literatura específica reconhece a falta de aproximação dos professores de Educação Física com esse conteúdo, sendo considerada uma fragilidade a escassez de materiais didáticos que possam subsidiar as ações pedagógicas com as lutas corporais na escola (SILVA, I.; SILVA, A., 2022; BECKER; HARNISCH; BORGES, 2021). Neste contexto, destaca-se que estudos científicos que abordem a pedagogia de ensino do JJ possuem grande relevância social, uma vez que mais de 2 milhões de brasileiros praticam essa luta (BRASIL, 2015), que faz parte da cultura corporal de movimento dos brasileiros (SILVA, L.; JESUS, A., 2019).

Elaboração do Jiu-Jitsu UESC versus Covid 19

O “Jiu-Jitsu UESC versus Covid 19” teve como objetivo possibilitar a prática de exercício físico de forma segura durante a pandemia, por meio de videoaulas (modelo assíncrono), de forma a promover a introdução ao repertório motor e as capacidades físicas relacionadas a prática do JJ, assim como a abordagem de conteúdos teóricos inerentes ao universo da arte suave. Neste contexto, o programa de ensino tinha como público-alvo pessoas a partir de 15 anos, com nível de exigência motora e condicionamento físico para inexperientes e iniciantes no JJ.

Em sua maioria, as aulas das lutas corporais priorizam o ensino das técnicas de luta, deixando para segundo plano o ensino sistematizado de conteúdos teóricos relacionados ao universo das artes marciais (JESUS, G., 2020). Esse mesmo fenômeno também ocorre no contexto da EFE, no qual o ensino é quase que exclusivamente na esfera dos movimentos corporais (DARIDO, 2005). Diante esse contexto, o programa de ensino do “Jiu-Jitsu UESC versus Covid-19” adotou

¹ *E-learning* é uma modalidade de ensino não presencial, que utiliza as TIC e o ambiente da internet para disponibilizar conteúdos e possibilitar a interação entre os atores educacionais (PIMENTEL; SANTOS, 2002).

as Dimensões de Conteúdos de Coll, Sarabia e Valls (2000) enquanto referencial metodológico para a sistematização dos conteúdos teóricos e práticos inerentes ao JJ, de forma a garantir uma abordagem que transcendesse a mera reprodução técnica de movimentos corporais. Levando em consideração o ensino do JJ, a dimensão procedimental refere-se às movimentações e técnicas de combate específicas da luta. A dimensão conceitual aborda temas como história, estratégias de combate, regras e sistema de graduações, por exemplos. Por fim, a dimensão atitudinal estimula reflexões de cunho existencialista e de comportamento social (COLL; SARABIA; VALLS, 2000).

A partir da sistematização e seleção dos conteúdos foram produzidas videoaulas com a seguinte estrutura: I) Introdução: descrição do roteiro da aula e assuntos abordados, bem como a necessidade ou não de material pedagógico de suporte, como uma toalha por exemplo; II) Educação em saúde sobre a Covid-19; III) Temas conceituais sobre o JJ (história, regras, graduação, etc.); IV) Treino de condicionamento físico com base no repertório motor e exigências físicas inerentes ao JJ; V) Alongamentos; e VI) Reflexões com base nos valores do Bushido².

A realização de uma videoaula exigia um tempo aproximado de 50 minutos. Contudo, o tempo de duração da videoaula era menor, uma vez que a demonstração dos exercícios não reproduzia o número de séries e repetições prescritas. Além da informação visual, eram disponibilizadas informações auditivas e textuais, apresentadas concomitante com a execução dos movimentos pela monitora.

A divulgação do projeto foi realizada nas redes sociais do “Jiu-Jitsu UESC versus Covid-19” (Instagram, Facebook e WhatsApp) e nos meios de comunicação digital da UESC (site, e-mail e Instagram). A divulgação e as inscrições tiveram início em 3 de agosto de 2020.

A inscrição era realizada por meio de um formulário eletrônico, meio pelo qual eram obtidas informações de caracterização do perfil dos alunos: idade, peso, altura, número de celular para contato, número de celular para emergência, e-mail, estado e cidade onde reside, histórico de prática do JJ e tipo de relação com a UESC (comunidade interna ou externa). No ato da inscrição, o aluno assinava digitalmente o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que continha o seguinte texto:

Estou ciente dos objetivos do Projeto ‘Jiu-Jitsu UESC vs Covid-19’ e dos riscos inerentes à prática do Jiu-jitsu de forma remota, por meio de videoaulas e orientação virtual dos monitores. Assumo a veracidade das informações prestadas na ficha de cadastro e no questionário ‘PAR Q’. Afirmo estar liberado pelo meu médico para a realização de exercício físico. Autorizo a gravação em vídeo da minha imagem, depoimentos, bem como a coleta de dados e veiculação dos mesmos em qualquer meio de comunicação para fins didáticos/pedagógicos ou de socialização de pesquisa científica, sem quaisquer ônus e restrições, sendo que minha identidade será mantida em sigilo.

Por fim, o aluno era adicionado ao grupo de WhatsApp, que consistia num canal de diálogo com a equipe executora do projeto. Havia um horário semanal de atendimento semanal síncrono, via Google Meet, quando seria possível sanar dúvidas.

Tendo como referência o Checklist proposto por Damásio e Borsa (2017) para confecção de instrumentos psicométricos foi elaborado o Instrumento de Avaliação Pedagógica do Projeto Online, que tem sua estrutura apresentada no Quadro 1.

² Bushido é um código de ética adotado pela casta dos Samurais, no Japão, o qual orienta o comportamento dos guerreiros com base em virtudes. Esse código permanece sendo transmitido em diferentes modalidades de artes marciais na atualidade (KUŚNIERZ, 2011).

Quadro 1 – Dimensões do Instrumento de Avaliação Pedagógica do Projeto Online com o respectivo número de questões abertas e fechadas

Dimensão	Questões Abertas	Questões Fechadas	Total
Identificação	1	0	01
Variáveis da Sessão de Treino	2	9	11
Conteúdos	1	2	03
Acessibilidade e Comunicação	1	2	03
Impactos do Projeto	4	6	10
TOTAL	9	19	28

Fonte: Elaborado pelos autores

Na próxima etapa o instrumento foi avaliado nos quesitos de “pertinência” e “clareza” por três pesquisadores que abordam as lutas corporais como objeto de estudo. A análise de concordância da avaliação dos *experts* foi realizada por meio do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) (HERNÁNDEZ-NIETO, 2002), tendo como ponto de corte $CVC = 8,80$. O CVC atingiu valor aceitável para todos as questões do instrumento (CVC-clareza de 0,91 e CVC-pertinência de 0,96). Por fim, entre o período de 14 de setembro a 9 de novembro de 2020, o Instrumento de Avaliação Pedagógica do Projeto Online foi encaminhado para os inscritos via WhatsApp e e-mail, após eles completarem 5 semanas de inscrição.

Resultados

A partir da proposta “Jiu-Jitsu UESC versus Covid-19”, foram produzidas onze videoaulas com duração média de 39 ± 6 min, postadas semanalmente entre 4 de agosto e 26 de outubro de 2020. As videoaulas obtiveram um total de 573 visualizações até 30 de novembro de 2020 e continuam disponíveis no perfil @jiu-jitsuuesc6348 do Youtube. O Quadro 2 apresenta os conteúdos abordados ao longo das onze videoaulas.

Quadro 2 – Conteúdos abordados nas videoaulas do Jiu-Jitsu UESC versus Covid 19 de acordo com as Dimensões de Conteúdo de Coll, Sarabia e Valls (2000)

Dimensão Conceitual <ul style="list-style-type: none">• História do Jiu-Jitsu• Esportivização do Jiu-Jitsu• Graduação no Jiu-JitsuEstratégia de luta• Regras• História do Jiu Jitsu/ Conde Koma• Gênero – Mulheres no Jiu Jitsu
Dimensão Atitudinal <ul style="list-style-type: none">• Respeito em tempos de pandemia• Coragem em tempos de pandemia.• Compaixão em tempos de pandemia• Honestidade em tempos de pandemia• Honra em tempos de pandemia• Lealdade em tempos de pandemia• Integridade em tempos de pandemia• Autoconfiança em tempos de pandemia

Dimensão Procedimental

- **Aquecimento:** tocar os pés, minhoca; agachamento; elevação de quadril; prancha; polichinelos; hiperextensão de coluna; prancha alta tocando no ombro; avanço dinâmico; elevação de quadril; *superman*; escorpião de barriga para cima; perdigueiro; escalador.
- **Treino principal:** flexão de braço; agachamento; abdominal com o travesseiro; minhoca; levantada técnica para frente; levantada técnica para trás; guarda aranha com lençol; triangulo deitado e sentado; *sprawl*; entrada de *double/single leg*; quadrado; fuga de quadril para trás e para frente; guarda aranha baixa com lençol; **drill:** levantada técnica para frente + *sprawl*; **drill:** *sprawl* + minhoca + triangulo sentado + levantada técnica para trás; **drill:** minhoca + quadrado + fuga de quadril; **drill:** minhoca + escalador + triangulo + flexão.
- **Volta a calma:** Alongamentos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

No período de análise foram realizadas 103 inscrições, sendo 62 estudantes da UESC, 2 professores da UESC, 1 técnico administrativo da UESC e 38 participantes da comunidade externa (sem vínculo com a UESC). A maioria dos alunos eram mulheres (62%), com média idade de 29,3 ± 8,8 anos, com prevalência de pessoas que nunca praticaram o JJ. O formato online possibilitou a inscrição de pessoas de sete estados, englobando vinte e três cidades, sendo a maioria (92%) de Ilhéus e Itabuna, municípios próximos a UESC.

Vinte e três inscritos (18 estudantes da UESC e 5 da comunidade externa) responderam o Instrumento de Avaliação Pedagógica do Projeto Online, sendo a sua maioria de mulheres com pouco ou nenhuma experiência com o JJ. Os resultados da avaliação demonstraram que a maioria dos alunos indicou ser de boa qualidade as instruções fornecidas para a execução dos exercícios. Também classificaram como bom o nível de complexidade coordenativa os exercícios propostos e o tempo de duração das videoaulas. Em média, os alunos utilizaram o tempo de 51 ± 22 min para realizar as videoaulas. Ficava a critério do aluno o momento e a frequência semanal de treino com base na videoaula disponibilizada, sendo constatado que, em média, os alunos realizavam a videoaula 2 ± 1 vezes por semana, sendo que a maioria (43, 48%) realiza a videoaula 3 vezes por semana.

Os resultados mostraram que aproximadamente metade dos alunos (49%) realizam a videoaula na íntegra (procedimento, conceito e atitude). Os demais alunos faziam apenas a parte prática (22%) ou assistiam parte dos conteúdos teóricos (29%), tendo menor visualização o conteúdo de educação em saúde sobre a COVID-19.

Por fim, 96% dos respondentes do questionário de avaliação mencionaram que a realização das videoaulas em casa durante a pandemia influenciou positivamente na sensação de bem-estar, sendo que 60% dos respondentes declaram estar muito satisfeitos com a proposta das videoaulas e 40% mencionaram estar apenas satisfeitos.

Discussão

Pesquisadores têm apresentado propostas de trato pedagógico na abordagem das lutas corporais com o objetivo de superar os entraves encontrados para a não consolidação deste conteúdo nas aulas de EFE (AGUIAR NETO; IRUME; COSWIG, 2014; TORRES; GOMES, 2014; MADURO, 2015; ALENCAR *et al.*, 2015; BECKER; HARNISCH; BORGES, 2021). Neste contexto, ressalta-se a problemática da seleção e sistematização dos conteúdos, uma vez que são centenas as modalidades de lutas corporais construídas historicamente pela humanidade e que fazem parte da cultura corporal de movimento. Assim, existem propostas de categorização das lutas, como Casado (1999) e Ramirez, Calvo e Soler (2000) que as classificam em lutas com agarre, com golpes (sem agarre) e com a utilização de implementos. Já Rufino e Darido (2015) as classificam em função da distância entre os oponentes, classificando as lutas em curta, média e longa distância, podendo haver lutas com distâncias mistas. Essas propostas, incontestavelmente, facilitam o trato pedagógico

na abordagem das lutas nas aulas de educação física. Por outro lado, a cultura corporal brasileira de movimento engloba modalidades de lutas com forte identidade nacional, demandando uma abordagem específica, como é o caso do JJ Brasileiro, disseminado pelo mundo (SILVA, L.; JESUS, A., 2019) e que possui mais de 2 milhões de praticantes em território nacional (BRASIL, 2015). Assim, é relevante o desenvolvimento de propostas pedagógicas de abordagem do JJ que possam ser utilizadas nas aulas de EFE, como é o caso do presente trabalho.

Além da seleção dos conteúdos relacionados as lutas, o presente relato aborda a discussão sobre a utilização de métodos de ensino com base no conceito de *e-learning* e com a utilização das TIC, que ganhou ênfase com a pandemia da COVID-19 (LIMA; JUCÁ; MALDONADO, 2022; SILVA, I.; SILVA, A., 2022). Nessa perspectiva, a esfera online se torna uma extensão da sala de aula, aproveitando as potencialidades da internet para a distribuição de conteúdo e interação entre os atores educacionais. Esse modelo de ensino admite atividades online síncrona e assíncrona (JESUS, G., 2020).

O programa de ensino teve por objetivo a introdução ao repertório motor do JJ, incluindo movimentações específicas da luta em três categorias: 1) Movimentação: levantada técnica para frente; levantada técnica para trás; fuga de quadril; guarda aranha com lençol; 2) Defesa: *sprawl* e quadrado; e 3) Ataque: triângulo, entrada de queda (*double/single leg*). Com a inclusão desses movimentos pode-se afirmar uma introdução ao repertório motor da modalidade, promovendo adaptações coordenativas neuromusculares específicas. Em tese, é este tipo de adaptação que se espera promover para iniciantes em programas esportivos, para que progressivamente sejam prescritos treinos mais complexos (PETTERSEN; ZANDOMÍNEGUE; MELLO, 2022).

O programa de ensino inovou na abordagem dos conteúdos teóricos, contemplando uma diversidade de tópicos (Tabela 2) em apenas 11 videoaulas. Dificilmente as aulas tradicionais presenciais de artes marciais são capazes de abordar essa abrangência de escopo de conteúdos teóricos nesse curto espaço de tempo (JESUS, G., 2020). Essa abrangência dos conteúdos teóricos do Jiu-Jitsu UESC versus Covid-19 evidencia a importância da inovação pedagógica nas formas de transmissão desse tipo de conhecimento. Assim, considera-se que o momento pandêmico promoveu inovações pedagógicas que devem ser consideradas na formulação de métodos de ensino híbrido nas aulas de EFE, em especial, sobre a potencialidade para a transmissão dos conteúdos teóricos (SILVA, I.; SILVA, A., 2022).

Considerações Finais

O presente trabalho trouxe reflexões sobre a utilização das TIC, a partir do conceito do *e-learning*, na elaboração de um programa de ensino com o objetivo de ensino das lutas corporais em diferentes contextos educacionais, tendo o JJ como objeto mediador dessa reflexão pedagógica. Neste contexto, o programa de ensino online do “Jiu-Jitsu UESC versus Covid-19” inovou pedagogicamente o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos teóricos e práticos do JJ, apropriando-se de ferramentas digitais para propiciar a introdução ao universo motor e sociocultural da arte suave, de forma assíncrona, tendo no escopo do seu público alunos com idade escolar (15 e 17 anos), sem experiência prévia com o JJ.

Os resultados da avaliação pedagógica do programa de ensino apontaram alto nível de satisfação dos alunos, que qualificaram como adequadas as informações disponibilizadas para a realização das aulas online assíncronas. A sistematização dos conteúdos por meio das Dimensões de Conteúdos de Coll, Sarabia e Valls (2000) permitiram uma ampla abordagem dos conteúdos, transcendendo a mera reprodução motora das técnicas de combate. O conteúdo prático prescrito, considerando aspectos de intensidade, volume e complexidade coordenativa, é compatível para alunos do ensino médio, sem nenhuma experiência prévia com o JJ, desde que não tenham

nenhuma restrição para a realização das aulas de EFE. A utilização das TIC propiciou uma abordagem ampla dos conteúdos teóricos, configurando uma importante estratégia pedagógica para o aprimoramento da abordagem desses conteúdos em aulas esportivas.

Com base nesses resultados, as videoaulas disponíveis no canal da ação extensionista no Youtube³ podem ser utilizadas por professores de EFE para a abordagem das lutas corporais nas suas aulas, a partir de um programa de ensino que tenha interface com o ambiente online. Ao mesmo tempo, a estrutura pedagógica do programa de ensino do “Jiu-Jitsu UESC versus Covid-19” pode orientar a elaboração de novos programas de ensino de outras modalidades específicas de lutas corporais, as quais fazem parte da nossa cultura corporal de movimento, como o Huka-Huka e a Luta Marajoara, que também são da categoria das lutas de agarre (curta distância) e com identidade brasileira.

Referências

- AGUIAR NETO; Jorge Torres; IRUME, Maicon Costa; COSWIG, Victor Silveira. Motivação Intrínseca e Extrínseca Relacionadas à Satisfação com o Conteúdo de Lutas na Educação Física Escolar. *Revista de Educação*, [S. l.], v. 17, n. 23, p. 65-72, 2014.
- ALENCAR, Yllah Oliveira *et al.* As Lutas no Ambiente Escolar: Uma Proposta de Prática Pedagógica. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, DF, v. 23, p. 53-63, 2015.
- BECKER, Andreia Cristine; HARNISCH, Gabriela Simone; BORGES, André. O conteúdo “lutas” nas aulas de educação física em escolas do Oeste do Paraná. *Revista Pensar a Prática*, Goiânia, v.24, e68245, 2021.
- BRASIL. A prática de esporte no Brasil. *Ministério do Esporte*, [S. l.], 2015. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>. Acesso em: 5 abr. 2021.
- CARNEIRO, Leonardo de Andrade *et al.* Use of technologies in Brazilian public higher education in times of pandemic COVID-19. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 8, p. e267985485, 2020.
- CASADO, Julián Espartero. Aproximación histórico-conceptual a los deportes de lucha. In: VILLAMÓN, M. *Introducción al Judo*. Barcelona: Editorial Hispano Europea S.A., 1999.
- COLL, Cesar; SARABIA, Juan Ignacio Pozo Bernabé; VALLS, Enric. *Os conteúdos na reforma: ensino aprendizagem dos conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DAMÁSIO, Bruno Figueiredo; BORSA, Juliane Calegari. *Instrumentos Psicológicos: Manual de desenvolvimento*. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2017.
- DARIDO, Soraia Cristina. Os conteúdos da educação física escolar. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (coord.). *Educação Física na escola*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 64-79.
- HERNÁNDEZ-NIETO, Rafael. *Contributions to Statistical Analysis: The Coefficients of Proportional Variance, Content Validity and Kappa*. Mérida: Universidad de Los Andes, 2002.
- JESUS, Glauber Bedini de. *App projeto judô: O uso das tecnologias no processo de democratização da modalidade*. 2020. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Programa em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2020.

3 Conta: @jiu-jitsuuesc6348.

KUŚNIERZ, Cezary. Values associated with practicing modern karate as a form of cultivating old Japanese Bushido patterns. *Ido Movement for Culture: Journal of Martial Arts Anthropology*, Polônia, v. 11, n. 4, p. 1-5, 2011.

LIMA, George Almeida; JUCÁ, Luan Gonçalves; MALDONADO, Daniel Teixeira. A esgrima como conteúdo das aulas de educação física: possibilidades de uma pedagogia crítica em tempos de pandemia. *Temas em Educação Física Escolar*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 1-19, 2022.

MADURO, Luiz. Alcides. Considerações e sugestões para o ensino das Lutas no ambiente escolar. *Cadernos de formação RBCE*, Uberlândia, v. 6, n. 2, p. 101-112, 2015.

PETTERSEN, Ibsen Lucas; ZANDOMÍNEGUE, Bethânia Alves Costa; MELLO, André da Silva. Discursos de professores de judô do Espírito Santo sobre as práticas pedagógicas para as crianças. *Journal of Physical Education*, Maringá, v. 33, 2022.

PIMENTEL, Cristiane da Costa; SANTOS, Neide. E-learning: novos rumos em educação e treinamento. *Cadernos do IME: Série Informática*, Rio de Janeiro, v. 13, dez. 2002.

RAMIREZ, Fernando Amador; CALVO, Jorge Dopico; SOLER, Eliseo Iglesias. Requerimiento motrices de la lucha leonesa: consideraciones generales sobre el proceso de enseñanza-aprendizaje. In: RODRÍGUEZ, Cesáreo López (coord.). *El entrenamiento en los deportes de lucha*. [S. l.]: Federación Territorial de Lucha de Castilla y León, 200. p. 255-293. ISBN: 84-607-1446-2.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Soraia Cristina. O ensino das lutas nas aulas de educação física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 26, n. 4, p. 505-518, 2015.

SILVA, Isabela Ribeiro da; SILVA, Andressa Melina Becker da. O impacto da pandemia COVID-19 na educação física escolar: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Pensar a Prática*, Goiânia, v. 25, 2022.

SILVA, Luiz Henrique da; JESUS, Adriana Lima. The training process of jiu-jitsu coach. *FIEP Bulletin*, Foz do Iguaçu, v. 89, p. 28-31, 2019.

TORRES, João Luiz Rebelo, GOMES, Mariana Simões Pimentel. Propostas pedagógicas para o ensino das lutas em escolas: uma visão sobre o universo do Kung Fu. *Revista Digital*, Buenos Aires, v. 15, n. 147, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. *Resolução Consu nº 05/2020*. Ilhéus: Universidade Estadual de Santa Cruz, 2020.

Data de submissão: 30/03/2023

Data de aceite: 28/04/2023